

Avenida Bartolomeu Mitre

A avenida Bartolomeu Mitre é um dos grandes eixos de ligação entre a Gávea e o Leblon, cruzando vias de grande fluxo, como as avenidas General San Martín, Ataulfo de Paiva e as ruas Humberto de Campos e Mário Ribeiro.

O confuso tráfego de veículos, aliado às inúmeras atividades comerciais e de serviços, proporcionam um circuito de relações e socialização das pessoas que vivem no bairro e desconhecidos.

Somente parte da avenida, aquela entre a avenida Ataulfo de Paiva e rua Conde Bernadotte, está incluída na APAC do Leblon. Seu traçado, de forma linear, proporciona uma visão que é logo absorvida pelo pedestre e o caminhar pode se tornar monótono.

Em alguns trechos, o cenário da avenida vai sendo revelado por contrastes entre a largura da rua, com cerca de vinte metros e os novos prédios, com gabaritos de cerca de dez pavimentos, de diversos estilos arquitetônicos. Eles manifestam diferentes emoções à mente humana aliados às áreas alternadas de arborização densas e outras áridas, que contribuem para uma ambiência amena.

Distingue-se na avenida os nº 385, 399, 405 e no lado oposto os nº 390, 410 e 450. Eles formam, com os prédios localizados nas ruas transversais à avenida, ruas Professor Artur Ramos, nº 13, 14, 41 e 48, e João de Barros, nº 14, 15 e 67, uma imagem privilegiada que faz lembrar a paisagem do bairro nos meados do século XX.

NOTA

Em 14/06/1941 através do decreto nº 7019, a rua foi reconhecida como rua Conde de Avelar. Em 14/05/1935, pelo decreto nº 5552, recebeu o nome de avenida Bartolomeu Mitre e, na mesma data, o decreto nº 5554, incorporou o trecho inicial da rua Dias Ferreira.

Bartolomé Mitre, nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 1821, e faleceu, em 1906. Foi governador de Buenos Aires (1860), presidente da Argentina (1862-68), chefiou os exércitos aliados na Guerra do Paraguai, desempenhando missões diplomáticas no Brasil e no Paraguai.